

**ANEXO II**

**PLANO DE TRABALHO 2024  
SCFV**

**I ) IDENTIFICAÇÃO**

Nome: Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura - CEADS

Endereço: Rua Rio Grande do Sul Nº 1.349

Bairro: Centro CEP: 15.600-067

Telefone: (17) 3442 2424 FAX: -

Município: Fernandópolis/SP

Email: ceads.fernandopolis@yahoo.com.br

Site: www.ceads.com.br

CNPJ: 59.855.205/0001-00 ATIVO: SIM ( x ) NÃO ( )

Unidade: Pública ( ) Privada ( x )

Número de inscrição da Unidade (Privada) no Pró-Social: 64410/2008

Inscrição do Pró-Social atualizada: 31/03/2023

Inscrição no CMAS: 14/2012 Vigência: Validade por tempo indeterminado

Tipo de Inscrição Entidade ( x ) Serviço ( )

Inscrição no CMDCA: 008 Vigência: 14/07/2026

Inscrição no CMI: Vigência:

Inscrição no CMPCD: - Vigência: -

Inscrito no Cebas sob Nº 235874.0137318/2021, conforme Portaria nº37/2022, publicada no Diário Oficial da União de 22/03/2023, com validade: 18/06/2022 a 17/06/2027.

Endereço onde será executado o trabalho: ( X ) o mesmo acima Ou

Rua: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ FAX: \_\_\_\_\_

Município: \_\_\_\_\_

Imóvel: ( X ) Próprio ( ) Cedido ( ) Alugado

Benefícios e Isenção: ( X ) Taxas e Tributos: ( ) municipal ( x ) estadual ( x ) federal

Banco: Banco do Brasil

Agencia: 0402-2

Conta Corrente para a execução da parceria: 37.355-9

**BREVE APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC:**

Em 05 de maio de 1990 a Guarda Mirim de Fernandópolis foi fundada com o objetivo de orientar adolescentes femininas entre 14 e 17 anos e dar oportunidade de conviver com dignidade no mundo e mercado de trabalho, sendo encaminhadas para trabalhar primeiramente nas ruas do comércio como “guardinhas” da

Área Azul e posteriormente para dentro do comércio, consultórios, escritórios, empresas. Após reuniões entre a diretoria, foi reformulado todo o projeto anterior iniciando o desenvolvimento de um novo trabalho, o mais completo possível, surgindo então o CEAAD - Centro Educacional de Apoio a Adolescente.

Com o intuito de proporcionar as adolescentes de 14 a 18 anos uma reformulação pré-profissional para o exercício de atividades regulares remuneradas, em 24 de março de 2003 houve nova alteração no Estatuto, quando a Entidade passou para CEADS – Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura com o objetivo de promover como agente o estágio de estudante regularmente matriculado e com frequência comprovada em cursos de educação superior, ensino médio, ensino fundamental, educação profissional e escolar de educação especial, desenvolvendo um projeto chamado Projeto Estagiar, hoje não mais ativo.

Desde o ano de 2014 após ocorrer uma segunda alteração no Estatuto, com a introdução do Estatuto da Criança e do Adolescente a OSC iniciou mudanças em sua metodologia de trabalho, procurando se adequar às exigências da Lei. O CEADS é uma OSC de assistência social de atendimento, conforme prevê a LOAS, suas resoluções e normativas tem por finalidade o atendimento gratuito de adolescentes e jovens, em situação de vulnerabilidade, dos sexos masculino e feminino, residentes no município de Fernandópolis e Distrito de Brasitânia, que buscam a oportunidade de participar de atividades socioassistenciais, visando a ampliação do conhecimento, fortalecimento dos vínculos, baseando-se nos valores morais, sociais, intelectuais, sem distinção de origem, raça, sexo, cor, idade, condição social, credo religioso, oportunizando através de grupos o resgate da cidadania, acesso a seus direitos, capacitação e a convivência familiar e comunitária. Iniciou o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV para adolescentes de 15 a 17 anos, cabe aqui ressaltar, que a partir dessa data a Entidade em adequação a Lei nº 13.019, contratou profissionais para compor a equipe do serviço contendo assistente social, coordenador, psicólogo e orientador social, possibilitando o diálogo e flexibilização, adotando uma postura profissional num sentido de busca, de desenvolvimento da pluralidade de ângulos que um determinado objeto investigado é capaz de proporcionar, que uma determinada realidade é capaz de gerar, que diferentes formas de abordar o real possam trazer.

Em 2019 o CEADS iniciou um movimento para trabalhar com o público de idosos Serviço de Convivência Fortalecimento de Vínculo Idosos- SCFVI, a Equipe Técnica realizou visita in loco nos bairros do território, convidando os idosos para iniciar o grupo, e também entrou com as documentações com o Conselho Municipal Idoso. Em agosto de 2021 o CEADS recebeu a certificação do Conselho Municipal do Idoso. A partir deste ano de 2022 retornamos presencial podendo resgatar momentos afetivos com os grupos, cabe ressaltar, que todo trabalho realizado até hoje com recurso próprio.

Dentro dos percursos históricos da OSC no ano de 2020 a diretoria juntamente com a equipe técnica em reunião da diretoria e conversaram a respeito e em atender crianças de 06 a 15 anos ofertando o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, entregamos as documentações necessárias e conseguimos a inscrição dessa faixa etária com os Conselhos Municipais CMAS e CMDCA. Cabe ressaltar que a OSC desde de 2019 recebeu a Certificação Nacional de Entidade Beneficente da área da Assistência Social (CEBAS), onde proporciona melhorias para o serviço prestado.

Sendo assim, o Serviço na OSC tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, pautado na defesa e afirmação dos direitos e do desenvolvimento de capacidades e potencialidades das

crianças e adolescentes. O Serviço de Convivência é uma intervenção social planejada e de serviços continuados, os encontros são planejados de forma coletiva, visando criar situações de convivência para a realização de diálogos e fazeres, abordando questões relevantes sobre diversos temas, contribuindo para a construção de novos conhecimentos que reflitam no seu desenvolvimento, ou seja, tem como objetivo assegurar os direitos, a convivência familiar e comunitária, promovendo acessos á serviços setoriais como educação, cultura, esporte e lazer, sempre em conjunto com a rede de proteção social de assistência social.

O CEADS tem como missão melhorar sempre o seu atendimento, e possibilitar minimizar as vulnerabilidades sociais e a desigualdade, respeito mútuo, contribuindo para a construção de novos projetos de vidas ou seja, tem como objetivo assegurar os direitos das pessoas idosas, buscar fortalecer a convivência familiar e comunitária, promovendo acessos a serviços setoriais como educação, cultura, esporte e lazer, sempre em conjunto com a rede de proteção social de assistência social e outras.



Figura 1º Palestra e ação sobre “Dia 18 de maio dia internacional do abuso contra criança e adolescente”.



Figura 2º Oficina de arte: confecção de um gatinho de papel colorido.

FERNANDÓPOLIS

## II) DO REPRESENTANTE LEGAL

**Nome:** Ilair de Fátima Vera Tosta

**Cargo:** Presidente

**Endereço Residencial:** Fazenda Santa Rita nº 2.374 **Bairro:** Estância Primavera **CEP:** 15.600-00

**Telefone:** (17) 3442 2424 **FAX:** -

**E-mail particular:** ilairvera@hotmail.com

**Município:** Fernandópolis

**RG:** 11.231.402-2SSP/SP

**CPF:** 975.013.608-04

**Data da Ata:** 15/05/2023

**Data do início do mandato:** 16/05/2023

**Data do término do mandato:** 16/05/2025

## III) DO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

**Nome:** Márcia Daiane dos Santos Dornele

**Formação Profissional:** Psicóloga

**Cargo/função:** Técnica Responsável pelo Serviço/ Psicóloga

**Nº de inscrição do Conselho Profissional:** CRP-6/93798

**Tipo de Vínculo:** CLT

**Carga Horária:** 10hs

## IV) DO VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO E Nº DE USUÁRIOS:

**Valor:** R\$ 96.000,00

**Nº de usuários a serem cofinanciados:** 50

## V) OBJETO DA PARCERIA

**Tipo de Serviço:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV (Faixa Etária: de 06 a 15 anos).

**Responsável pelo Serviço na Unidade:** Márcia Daiane dos Santos Dornele

**Capacidade mensal de atendimento:** 50

**Meta quantitativa a ser alcançada:** 50

**Data de implantação deste serviço:** 12/09/2012

**Este serviço funciona:** 40 horas por semana e 5 dias na semana

**Este serviço atende exclusiva ou prioritariamente usuários que pertencem a alguma das comunidades tradicionais ou grupos específicos listados abaixo?**

- ( ) ciganos ( ) extrativistas  
 ( ) pescadores artesanais ( ) comunidade tradicional de matriz africana  
 ( ) comunidade ribeirinha ( ) indígenas  
 ( ) quilombolas ( ) agricultores familiares  
 ( ) acampamentos ( ) população flutuante decorrente de instalação prisional  
 ( ) Trabalhadores sazonais ( ) aglomerados subnormais  
 ( ) assentamentos ( x ) nenhuma das alternativas

**Trabalho essencial deste serviço:**

- ( ) Elaboração de Plano de acompanhamento ( x ) Visita domiciliar  
 ( x ) Orientação Sociofamiliar ( x ) Orientação e encaminhamento para rede  
 ( x ) Informação, comunicação e defesa de direitos ( x ) Articulação da rede de serviços  
 ( x ) Mobilização para o exercício da cidadania ( x ) Articulação com outras políticas setoriais  
 ( x ) Referência e contrarreferência ( x ) Produção/elaboração de materiais informativos  
 ( x ) Realização de palestras ( x ) Atividades comunitárias  
 ( x ) Grupos/oficinas com famílias ( x ) Atividades artísticas/culturais e esportivas  
 ( x ) Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social

**Equipe que atuará no serviço**

Função	Formação	Carga horária total	Carga Horária exclusiva no serviço	Vínculo empregatício	Exclusivo para este serviço?	Salário total	Pago com recurso da parceria? Qual valor a ser utilizado da parceria?
Coordenadora	Pedagoga	40h	20hs	CLT	( ) s ( x ) n	R\$ 2.646,50	-----
Cozinheira	Ensino Médio	40h	20h	CLT	( ) s ( x ) n	R\$1.494,00	-----
Psicóloga	Psicóloga	25h	10 h	CLT	( ) s ( x ) n	R\$ 2.142,00	-----
Orientadora Social	Pedagoga	40h	40h	CLT	( X ) s ( ) n	R\$ 1.687,50	R\$ 1.200,00
Facilitador Atividades Físicas	Ensino Médio	1h30mim	12h	ME	( X ) s ( ) n	R\$500,00	R\$500,00
Facilitador Teatro	Ensino médio	1h30mim	12h	ME	( X ) s ( ) n	R\$500,00	R\$500,00

Há estagiários atuando no serviço? ( x ) não ( ) sim: \_\_\_\_\_

Há voluntários atuando no serviço? ( x ) não ( ) sim: \_\_\_\_\_

**1- JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO**

A OSC CEADS encontra-se localizada na Rua Rio Grande do Sul, 1.349, Centro, região estratégica que possibilita o fácil acesso dos usuários e seus familiares do município, é referenciado pelo CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) Recanto dos Oitis, na cidade de Fernandópolis, mas também articula e possui usuários de outros CRAS de Fernandópolis. Fernandópolis é um município brasileiro situado no noroeste do estado de São Paulo, localizado a uma altitude de 535 metros, se localiza a 554 km da cidade de São Paulo. De



acordo com dados do IBGE (2010), a população do município de Fernandópolis ampliou entre os Censos Demográficos de 2000 e 2010, a taxa de 0,49% ao ano passou de 61.623 para 64.696 habitantes, com um aumento considerável de 3.571 habitantes na área urbana e crescimento negativo de 522 habitantes na área rural. Levando em consideração o saldo migratório segundo a Fundação SEAD, para o ano de 2010, que analisa o saldo anual médio entre o número de pessoas que chegaram e saíram do município, que foi igual a uma pessoa por ano, e a taxa de natalidade para o ano de 2013 que foi de 11,89%, observa-se que o aumento da população se deu por conta do nascimento e não por consequência de fluxos migratórios.

Em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) a dinâmica populacional é importante indicador para a política de assistência social, pois ela está intimamente relacionada com o processo econômico estrutural de valorização do solo em território nacional, destacando-se a alta taxa de urbanização, especialmente nos municípios de médio e grande porte, passando a ser esses espaços urbanos produtores e reprodutores de um intenso processo de precarização das condições de vida e de viver, da presença crescente de desemprego e da informalidade, violência, da fragilização dos vínculos sociais e familiares, ou seja, da produção e reprodução da exclusão social, expondo famílias e indivíduos a situações de risco e vulnerabilidade. Visando à continuidade do trabalho existente há anos na OSC, através de atividades organizadas e planejadas, baseando nos preceitos da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, Normativas da Assistência Social, Caderno de Orientações e Termo de Referência. As atividades são desenvolvidas fundamentadas nos eixos estruturantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: Convivência Social, Direito de Ser e Participação, e os subeixos respectivos.

Na garantia de direitos, a PNAS sinaliza que as vulnerabilidades que atingem famílias e seus membros, quando não trabalhadas, levam a exclusão social dos sujeitos, aqui identificados como criança e adolescentes, que adentram ao processo discriminatório construído pela sociedade e pelas dificuldades de acesso a políticas públicas, e ferem a convivência familiar e comunitária. Nesse sentido promover uma atenção integral à criança e adolescente é o ícone principal para se promover o seu desenvolvimento e buscar gerar impactos nas suas relações. Torna-se essencial a valorização da vida da criança e adolescente e a diversidade de expressões para compreensão de sua identidade através do reconhecimento de suas potencialidades, um campo de fortalecimento da identidade individual e coletiva, prevenindo as relações familiares e comunitárias.

Existe também a realidade de mães que são chefes de família, sobrecarregadas de responsabilidades, pois realizam atividades laborativas que lhes tomam tempo e quando chegam à casa, precisam cuidar dos afazeres domésticos, e muito cansadas não conseguem dar a atenção devida às crianças, não tendo tempo para ouvi-las, realizar a tarefa escolares, ou para brincar com elas dando-lhe a garantia de seus direitos, resultando em fragilização dos vínculos de afetividade. Temos realidades de famílias que algumas genitoras para conseguir manter financeiramente a família precisa trabalhar em dois empregos durante o dia e a noite, sendo cuidados pelos avôs. Da mesma forma tem as avós que assumem a responsabilidade dos netos, pois o genitor e/ou a genitora estão detidos em sistema prisional. Mesmo com a saúde fragilizada, elas precisam trabalhar para prover o necessário às crianças e diante de tantos encargos, também não tem condições físicas, emocionais e financeiras para dispor de afeto e uma boa convivência. A OSC também acolhe muitas crianças prioritárias com medidas de proteção do ECA, buscando minimizar as vulnerabilidades.

Crianças que poderiam ficar na rua, sozinhas dentro de casa devido os pais trabalhar, expostas muitas vezes a alguns responsáveis que utiliza de drogas ilícitas (maconha/cocaína), está informações são relatos das crianças, e vivências encontradas quando a Equipe Técnica realiza visita domiciliar.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 15 anos é uma poderosa ferramenta de transformação, pois entender o mundo atual só é possível através de relações sociais. Ou seja, através da convivência o sujeito se constitui na relação com o outro e passa a dispor, por meio dessa relação, das conexões estabelecidas por outras pessoas, tendo-as também como referência e contribuição para o coletivo. Assim, são relevantes as formas de intervenção que promovem encontros que afetam as pessoas, mobilizando-as e provocando transformações seja individual, familiar e comunitária.

A Proposta de Trabalho deste ano de 2023 o CEADS iniciou com 30 usuários de 06 até 15 anos, com o decorrer das atividades durante o ano a OSC solicitou a ampliação de vagas para 50 crianças, devido o número grande de lista de espera e dos encaminhamentos prioritários pelo CRAS e CREAS, estamos hoje com 54 atendidos, sendo 4(quatro) mantido com recurso próprio.

Os grupos do SCFV da OSC são momentos que expandem e fortalecem as pessoas, que ampliam a potência de agir, fortalecendo a vontade de estar com os outros, de compartilhar e de se afirmar como pessoa, tendo a oportunidade de experimentar uma condição de igualdade para poder projetar com as outras mudanças para si e para a coletividade. Através do serviço prestado ofertamos em 2023, bate –papos reflexivos e de informação, palestras sobre temas sobre saúde higiene pessoal, bucal, alimentação saudável, dinâmicas de cooperação, atividades de cultura de paz, direito de brincar com brincadeiras, conhecimento do ECA e direitos e deveres com a equipe de trabalho do Conselho Tutela, diversidade/bullying, mentira, “o que não é meu eu não mexo”, filmes trabalhando diversos temas, encontro intergeracional, cultura, meio ambiente, passeio externo (Vic Vip(espaco com brinquedos)/Cinema de Fernandópolis/ Piquenique em pracinha), diversas Ações e mobilizações “Dia 18 de maio –exploração sexual da criança e adolescente” (CREAS), dinâmicas, Não ao trabalho infantil, confecção de maquetes, visitas no CRAS trabalhando cidadania, Projeto de Vida –Psicóloga (raiva, tristeza, luto, alegria, ansiedade, habilidade social e outros) e outras oficinas como jogos pedagógicos(xadrez/dama/), e oficina de arte e muitas outras atividades. Foram muitas atividades que propiciou desenvolvimento, conhecimento dos seus direitos e deveres, ressignificações, paciência, fortalecimento de amizades, saber lidar com as diferenças (diminuição de agressividade e brigas entre o grupo), participação maior dos responsáveis em eventos familiares, e muitas outras vivências significativa de sucesso para nosso usuários.

Cabe reforçar sobre o transporte, após diversas reuniões e conversa com a Secretária da Assistência Social, conseguimos ofertar o transporte sendo a logística (buscar no período da manhã e deixar no CEADS, e pós almoço levá-las para escola (EMEI –Ivone A. Silva Rosa/ EMEI José Zantedeschi), assim o transporte traz a turma da tarde para CEADS e ao termino das atividades levam nos mesmos pontos depois das 16h00), sendo esse transporte ofertado para o território do CRAS III, (Bairros como Santo Antônio, CDHU, Jaime Leone, Corinto, Coester, e Estação) numero maior de atendidos, possibilitando o acesso ao transporte para estas

crianças que não teriam condições para vir ao Serviço de Convivência, crianças que ficariam expostas a violências domésticas, a vulnerabilidade da rua (drogas), sozinhas em casa entre outras. Cabe ressaltar que a OSC também oferta o serviço de convivência para usuários de outros bairros como; Água Vermelha, Morada do Sol, Brasilândia, Parque Estoril, Hilda Helena, em que os pais ou o Transporte particular levam e buscam.

O CEADS oferta dois lanches por período sendo um café da manhã/ e o lanche tarde e também conseguimos ofertar a alimentação do almoço para as crianças do período da manhã e da tarde proporcionando um delicioso almoço com cardápio saudável e variado (arroz, feijão, carne de panela, saladas, purê de batata, strogonof, polenta, macarrão e outros), dando acesso a alimentação e trazendo uma qualidade de atendimento para nossos usuário.

Devido essa realidade e a outras situações, a OSC considera importante desenvolver o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para eliminar ou minimizar tais problemas sociais, é preciso serviço continuado para impedir que alguma agressão, precarização violações de direitos, desistência educacional e privação venham ocorrer. O referido Serviço também tem sua importância pela capacidade de intervenção social planejada, em que cria situações desafiadoras, estimulando e orientando os usuários na construção e reconstrução de suas histórias, vivências individuais e coletivas, com o objetivo de fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva num caráter preventivo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidade dos usuários. Ou seja, através da convivência o sujeito se constitui na relação com o outro e passa a dispor, por meio dessa relação, das conexões estabelecidas por outras pessoas, tendo-as também como referência e contribuição para o coletivo. Assim, são relevantes as formas de intervenção que promovem encontros que afetam as pessoas, mobilizando-as e provocando transformações.

Os usuários que participa do SCFV são organizados em grupos de convivência, cuja composição deve ser realizada observando-se as faixas etárias. Esses grupos são organizados a partir de percursos e com atividades planejadas de acordo com a fase do desenvolvimento dos usuários, também podendo o grupo ser constituído por usuários de ciclos de vida diferentes (intergeracional), considerando um determinado período de tempo. Isso significa que o planejamento das atividades a serem executadas junto aos grupos e Equipe Técnica, com objetivos para seu desenvolvimento, conforme objetivos planejados e estratégias de ação preestabelecidas buscando aprendizado da criança.

Isto posto, o CEADS julga importante o trabalho desenvolvido, haja vista que as atividades realizadas têm contribuído no combate das desigualdades e vulnerabilidades, pois, muitos dos atendidos não tem, por uma série de fatores, oportunidades de inserção e participação em outros serviços, programas, projetos e ações que lhes possibilitem vivenciar experiências de convívio protegido. Justificamos que o S.C.F.V desenvolvido por esta organização não é capaz de cobrir toda a demanda por proteção social apresentada pelas famílias e usuários, mas é certo que pode contribuir muito para que vários agravos sociais sejam evitados ou reduzidos.



## 2- OBJETIVOS/RESULTADOS ESPERADOS e METAS

### Objetivo Geral:

- Ampliar a oferta de serviços socioassistenciais;
- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

### Objetivo Específico:

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

Objetivo	Meta	Atividades Obrigatórias	Indicadores	Meios de Verificação	Resultados Esperados
1- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais	-100% do número de usuários participantes no serviço. (Levando em consideração o conceito de participação do SCFV)	Grupos/Coletivos	Participação/número de usuários inseridos x frequentando as atividades. - Índice de frequência nas ações. (Verifica a quantidade de usuários acompanhados pelo serviço).	- Relação quantitativa de atendimento; - Registro de frequência: (Soma da participação de 100% dos usuários); - Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; - Número de crianças	- Ampliação o número de usuários autônomos e participantes na vida familiar e comunitária; - Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis, e gravidez precoce;

FERNANDÓPOLIS

				identificadas como público prioritário;	
2- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	70% das famílias participando da atividade	- Realizar no mínimo 01 (uma) ação comunitária descentralizada nos territórios de maior demanda de famílias atendidas pelo serviço; de preferência em parceria com a rede;	- Índice de participação das famílias; - Número de ações realizadas.	- Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; -Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta de serviços	- Contribuir para a prevenção das situações de desproteções sociais vivenciadas pelas crianças adolescentes e suas famílias.  - Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;  - Prevenção da ocorrência de riscos sociais; seu agravamento ou reincidência;  - Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;  - Ampliação da capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar.
		Realizar no mínimo 05 (cinco) ações com as famílias durante o ano, incluindo reuniões ou grupos com temas socioeducativos.			
		Realizar no mínimo 01 (uma) confraternização com as crianças e adolescentes e suas famílias durante o Ano).			
3- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	-100% do número de usuários participantes no serviço. (Levando em consideração o conceito de participação do SCFV)	- Realizar no mínimo 02 (dois) atividades externas com cada grupo durante o ano.	- Número de grupos/ oficinas realizadas com cada grupo; - Índice de frequência nas ações	Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas;  -Outros instrumentais com informações sobre os usuários e sobre a oferta de serviços.	Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários; - Plena informação sobre seus direitos e deveres (formação cidadã).  - Fortalecimento de vínculos com a equipe; -Ampliação do universo informacional;
		Abordar no mínimo 4 (quatro) temas socioeducativos (TEMAS TRANSVESAIS) com cada grupo no mês durante o ano. <b>(META EXCLUSIVA PARA O SERVIÇO DE 06 A 15 ANOS)</b>			
		Abordar no mínimo 02 (dois) temas socioeducativos (TEMAS TRANSVESAIS) com cada grupo no mês durante o ano. <b>(META EXCLUSIVA PARA O SERVIÇO DE 15 A 17 ANOS)</b>			

					Ampliar o conhecimento de temas essenciais para o desenvolvimento pessoal e social dos usuários;
4-Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.	100% da realização das reuniões com o CRAS e CREAS e atividade de Prevenção e Combate a violação de direitos contra crianças e adolescentes	-Realizar no mínimo 06 (seis) reuniões com o CRAS de referência da OSC ou da família para discussão de casos, planejamento das ações entre outros assuntos;	- Número de Reuniões realizadas;	-Articulação da Proteção Social Básica e Especial para prevenção de situação de violação de direitos; - Índice de participação nas campanhas	Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica;  - Contribuir para a prevenção das situações de desproteções sociais vivenciadas pelas crianças adolescentes e suas famílias.
		-Realizar no mínimo 02 (duas) reuniões com o CREAS para discussão de casos de violação de direitos, se necessário;	- Número de Reuniões realizadas; - Discussão de casos.		- Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Especial;  - Contribuir para a prevenção das situações de desproteções sociais vivenciadas pelas crianças adolescentes e suas famílias.
		-Participar e ou realiza no mínimo 01(uma) Campanha de Prevenção e Combate a violação de direitos contra crianças e adolescentes;			-Ampliação do número de usuários que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos;  - Ampliar a capacidade protetiva da família prevenindo situações de violação de direitos;
5- Estimular o protagonismo social e a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;	100% de participação	- Participar no mínimo de 01 (uma) Conferência ou similar no ano, quando houver;  - Realizar no mínimo 02 (duas) ações para conhecer a história da comunidade nos territórios, durante ao ano.	Índice de participação;	-Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação para a realização das ações que estimulem a participação cidadã, o protagonismo e a autonomia dos usuários, além da compreensão crítica da realidade e do mundo que o cerca.	-Contribuir para a prevenção das situações de desproteções sociais por meio de ações com uma intervenção formadora e reflexiva, respeitando as vivências no território além da compreensão crítica da realidade social e do mundo que o cerca.  -Contribuir para o acesso às informações sobre direito e estímulo a participação cidadã, protagonismo e à autonomia dos usuários.  - Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente

FERNANDÓPOLIS

					transmissíveis, e gravidez precoce;
6- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; <b>(META EXCLUSIVA PARA O SERVIÇO DE 15 A 17 ANOS)</b>	100% do número de usuários participantes no serviço. (Levando em consideração o conceito de participação do SCFV)	-Realizar no mínimo 1 (uma vez por mês ações, oficinas e ou grupos sobre a temática mundo do trabalho).	- Número de ações realizadas; - Índice de participação;	Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação em rede para o acesso ao mundo do trabalho).	- Conhecimento dos direitos, bem como a informação e reflexão acerca das demandas do mundo do trabalho. - Ampliação de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
7- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do usuário no sistema educacional.	100% de usuários participantes no serviço com o aproveitamento	Solicitar no mínimo 2 (dois) aproveitamento escolar no semestre durante o ano.	Elevação do desempenho escolar; - Redução do índice de evasão escolar	Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação com a rede de ensino).	Ter ampliado o número de usuário inserido na rede de ensino, buscando o estudo profissionalizante oferecido pela rede.  - Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência  - Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização
8- Contribuir para o processo de inserção, acompanhamento/atendimentos das famílias e ou crianças e adolescentes com registros em prontuários de forma sistemática, quantitativa e qualitativa	100% dos prontuários atualizados	Manter atualizado os prontuários conforme necessidade, ficha de inscrição, encaminhamentos e demais anotações que forem pertinentes ao serviço.	-Percentual de Relatórios, Prontuários, elaborados ou atualizados no semestre.	-Análise dos Prontuários, elaborados ou atualizados no semestre	-Contribuir para a garantia da proteção social integral das famílias e crianças e adolescentes atendidas,  - Contribuir para o acesso aos serviços e benefícios socioassistenciais e demais políticas públicas.
9- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, proporcionando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade, os vínculos familiares e comunitários.	-100% do número de usuários participantes no serviço. (Levando em consideração o conceito de participação do SCFV)	- Realizar no mínimo 1 (uma) ação intergeracional envolvendo os serviços socioassistenciais que presta atendimento a pessoa idosa.	- Número de ações realizadas; - Índice de participação;	Análise dos relatórios mensais das atividades desenvolvidas; (Descrição das estratégias de articulação com a rede socioassistencial)	- Contribuir para ampliação da convivência intergeracional; -Fortalecimento dos vínculos comunitários

FERNANDÓPOLIS

10- Contribuir para a verificação e aprimoramento das ações realizadas	100% dos usuários	Aplicação de pesquisa de satisfação do usuário semestral e final	Avaliação semestral e final sem identificação dos usuários sobre o serviço ofertado;	Análise do resultado, relatos, entrevista e ou pesquisa. - Ouvidoria Pública	- Contribuir com o cumprimento dos objetivos pactuados e com a reorientação e o ajuste das metas e das ações definidas. - Contribuir para o aprimoramento do serviço ofertado
--	-------------------	--	--	---	--

### 3- CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO A SER ATENDIDA

#### e. Sexo

Masculino  Feminino  ambos

#### f. Moradia

urbano  Rural  ambos

#### g. Principais situações de vulnerabilidades dos usuários deste serviço

- Beneficiários de BPC
- Beneficiário de Transferência de Renda
- Em cumprimento de condicionalidades de PTR
- Encaminhados pela rede de Proteção Social Especial
- Fragilização de vínculos
- Vulnerabilidades característicos do ciclo de vida
- Vivência de isolamento social
- Situação de acolhimento
- Egressos do Trabalho infantil

#### h. Os usuários atendidos por este serviço, também são atendidos por:

- Programa auxílio Brasil: 25  Ação Jovem: \_\_\_\_\_  Renda Cidadã: \_\_\_\_\_  
 SP Amigo do Idoso : \_\_\_\_\_  BPC Idoso : \_\_\_\_\_  BPC Pessoa com deficiência: 01  
 Programa Luz Azul: \_\_\_\_\_  Programa mais renda  Família que já necessitou de benefícios eventuais

### 4- METODOLOGIA- OPERACIONALIZAÇÃO

#### 4.1 Metodologia- Operacionalização

##### A) Trabalho Técnico operativo

**Reuniões com a Equipe Técnica:** Mensalmente será realizada reunião de equipe, na qual a **Orientadora Social** trará elementos importantes que foram observados nos encontros, levantando as demandas, necessidades e sugestões a serem trabalhadas para atingir os objetivos esperados, sendo registrado no instrumental. Também tem como função de estudar, e preparar o grupo socioassistencial, participar de reuniões sobre Serviço de Convivência, organizar e acompanhar lista de frequência, auxiliar nas oficinas, registrar as atividades do dia no instrumental, organizar o portfólio do serviço de convivência. A **Psicóloga/Técnica** responsável acolher os usuário sobre serviço, realizar atendimento particularizado, visita domiciliar, desenvolver



atividades coletivas, elaborar relatórios mensais para o CRAS de referencia, participar das reuniões de equipes, participar das capacitações sobre o Serviço, articular com o CRAS de referencia para obter informações dos usuários, realizar reuniões com as famílias dos atendidos, realizar articulação com a rede de serviços do território de abrangência, antecipar da abertura e alimentação de prontuários e realizar encaminhamentos. Quanto à contribuição da **Coordenadora**; articular acompanhar, avaliar e coordenar o serviço nessa OSC, participar junto ao CRAS do acompanhamento dos fluxos e procedimentos para garantir a inclusão e exclusão dos usuários no serviço, organizar atividades externas, coordenar reuniões da Equipe Técnica, redigir atas de reuniões, organizar orçamentos, organizar processo seletivo para a contratação de Facilitadores para as oficinas do S.C.F.V, organizar eventos, reuniões, confraternizações, organizar os encaminhamentos, fluxos de informações, procedimentos, estratégias de resposta às demandas e participar do planejamento das atividades. Todos trabalhando em conjunto para trazer um melhor atendimento para nossos usuários.

**Estudo de caso:** A Equipe Técnica também realizara estudo de casos de todas as crianças e familiares quando houver necessidade, poderá articular com a rede de apoio e intersetorial, buscando trazer melhor qualidade de vida para nossos usuários e familiares.

**Planejamento e organização das ações e atividades a serem ofertadas:** Mensalmente será elaborado cronograma de execução das atividades. Serão planejadas atividades que envolvam o reconhecimento da realidade dos territórios, as possibilidades e formas de funcionamento locais, bem como o alinhamento desse planejamento aos objetivos e aspectos fundamentais do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, em especial os Eixos, temas e sugestões de trabalho, o cronograma pronto será impresso e expostos no mural da OSC. Também se julga essencial e indispensável à participação dos usuários na identificação dos temas geradores, podendo opinar e expor sua satisfação, ou não, pelo serviço.

**Monitoramento:** A Equipe Técnica na reunião do mês ira verificar como foi o desenvolvimento das ações no respectivo mês, verificando a participação e frequência dos usuários, impactos, resultados, dificuldades das atividades, estratégias metodológicas, buscando aperfeiçoar nas atividades realizadas durante os outros meses.

**Elaboração de relatórios:** Trata-se de relatórios mensais, semestrais e anuais das atividades para apreciação da gestora de parceria e para do CRAS, contendo informações relevantes e comprobatórias da efetivação do plano de trabalho.

**Registro de frequência e registro fotográfico:** No encontro das atividades do grupo será passada a lista de presença buscando um controle da frequência dos participantes de cada grupo (manhã e tarde), concomitante acontece o registro de fotográfico das atividades, para colocar no relatório do objeto.

**Abertura e alimentação de prontuários:** Caso tenha inclusão de criança nova no Serviço terá abertura no dia do acolhimento com a família pela Técnica responsável da OSC. Cada usuário possui um prontuário que será alimentado com informações e acontecimentos individuais, familiares e coletivos, de forma que as ações realizadas com o usuário fiquem disponíveis à atual equipe e, em caso de mudanças na equipe, possa haver continuidade do trabalho realizado com os atendidos.

**Encaminhamentos:** A Equipe Técnica realizará encaminhamentos dos usuários para a rede de garantia de direitos de acordo com a necessidade.

**Visita Domiciliar:** A Equipe Técnica realizara visitas domiciliar nos meses de fevereiro, maio/agosto e outubro, com objetivo de fortalecer vínculos familiares entre a OSC e as famílias. Caso a Equipe Técnica verificar a necessidade, poderão ocorrer outras visitas domiciliares.

**Informações e Orientações:** Os usuários serão orientados quanto aos seus direitos todos os meses através das atividades planejados com a Equipe Técnica, dando acesso a seus direito e prevenindo violações de direito.

## **B) Trabalho com Usuário:**

**Acolhida:** Todos os dias as crianças são acolhidas primeiramente pela Equipe Técnica, quando chega do transporte (van) ou pela a família que leva até o CEADS, e logo depois orientadora social faz o acolhimento e da início as atividades planejadas do dia. Momento este de fortalecimento de vínculos da OSC e usuários.

**Grupos de Convívio e Fortalecimento de Vínculos:** Serão realizados grupos socioeducativos que ofertará espaços de trocas de vivências e convívio social, todos os dias de segunda a sexta-feira no período da manhã das (08h00 as 11h00) e no período da tarde (13h00 as 16h00) nos meses correntes do ano. Atividades planejada todos os meses, pensando nas demandas que surgem no dia a dia nos grupos, baseado nos eixos do SCFV de 6 até 15 anos (“convivências social”, “Direito de ser” e Participação) atividades que cria situações desafiadoras, estimula e orienta, reconstruir suas histórias, e vivências no coletivo, na família e no território. As **atividades dos grupos serão abordadas no mínimo 4 (quatro) temas socioeducativos** ao mês com os **Temas Transversais** como; cultura, esporte, cultura de paz, violação de direitos, combate ao trabalho infantil, diversidade culturais, cuidados e proteção ao meio ambiente, participação social e Cidadania direitos e deveres da comunidade entre outros.Tendo como facilitadora a Orientadora Social nos grupos para que possa dialogar conduzir de uma forma democrática e buscar sempre cooperatividade e uma boa convivência Social do grupo. Cabe ressaltar que quando houver as Atividades físicas/Teatro com os facilitadores, sempre irão acontecer atividades socioeducativa com a orientadora social, sendo 2 (dois) tipos de atividades diárias com o grupo. Segue uma breve síntese dos temas a serem trabalhados em cada mês;

**Janeiro** - Janeiro branco – saúde mental (eixo saúde), “qual meu desejo para ano de 2024/e para o Brasil”-

(eixo cultura de paz), confecção de um planner de 2024, fabrica de massinha, piquenique e passeio nas pracinhas (eixo direito de brincar e lazer), caça ou tesouro, atividade externa, fábrica de brinquedos com material reciclável (meio ambiente), jogos cooperativo, oficina de atividades físicas.

**Fevereiro**-“Bate papo sobre início das aulas e importância de estudar”- (direito de estudar), confecção de lápis de borboleta, Reunião Familiar, dinâmica de grupo /conhecendo os amigos (respeito a diferenças), atividades regras de convivência, gentileza, Palestra de saúde “Higiene Pessoal” (autocuidado/saúde), Visita na secretaria do esporte e lazer (cidadania/lazer), brincadeiras diversa, confecção de máscaras de personagem desenhos animados, Encontro com técnico da OSC: “Novos olhares”, oficina de atividades físicas.

**Março** – Dia internacional da mulher, Visita na SABESP (meio ambiente), Trabalho em equipe, Sessão Cinema (cultura), Palestra com Poupa tempo (cidadania), gincana (direito de brincar), Master chef, Encontro com técnico da OSC: “Novos olhares”, oficina de atividades físicas.

**Abril** – Confecção de atividade sobre a páscoa, Palestra com Conselho Tutelar – ECA (direitos e deveres), bullying (diversidade), Alimentação saudável (saúde), brincadeiras torta na cara (com perguntas de desenho), Encontro com técnico da OSC: “Novos olhares”, oficina de atividades físicas,

**Mai**o –. Ação comunitária- confecção de maquete de Fernandópolis (cidadania), Palestra sobre Combate ao Abuso e Exploração Sexual Infantil (violação de direitos) (CREAS), dia de quem cuida de mim, bate papo sobre ideias de cultura de paz na escola (cultura de paz), Evento Dia da família, Evento familiar sobre a função protetiva familiar,” Encontro com técnico da OSC: “Novos olhares”, oficina de atividades físicas.

**Junho**- Palestra Trabalho Infantil (CREAS) (violação de Direito), ação e mobilização, passeio na praça do UPA (direito lazer), inteligência financeira, empreendedorismo(participação social), confecção cofrinho de garrafa PET (reciclável), festa da Colheita- CEADS Encontro com técnico da OSC: “Novos olhares”, oficina de atividades físicas.

**Julho** – Visita na Biblioteca (cultura), atividade externa (cidadania), dia do avô (bolo da vovô), jogos cooperativo, jogos pedagógicos, gincana (esporte), brincadeiras de boneca e carrinho(direito de brincar), oficina de teatro.

**Agosto**- Reunião familiar, brincadeiras de rua (direito de brincar/ esporte), Ação comunidade e território – Visita no CRAS(cidadania), Sessão pipoca (diversidade), orientações sobre dengue, honestidade, empatia, Encontro com técnico da OSC: “Novos olhares”, e Oficina de teatro.

**Setembro**- Palestra informativa “setembro amarelo”(saúde) e ação e mobilização (cidadania), Evento familiar - Festa da Primavera (autoestima/protagonismo), Tempo seco cuidado com a queima (Meio Ambiente), esporte, Oficina de Teatro.

**Outubro** – Passeio externo (direito de brincar), dia internacional do idoso, valorização da infância (Direitos e deveres), passeio ao Cinema de Fernandópolis, semana das crianças com diversas atividades lúdicas, encontro intergeracional (respeito a diversidade), outubro rosa, ação e mobilização “, Brasil que queremos (democracia), adoção consciente de animais Encontro com técnico da OSC: “Novos olhares”, e oficina de teatro.

**Novembro** – Consciência negra, racismo (direito humanos), Palestra Saúde bucal (saúde), artista Brasileiros (cultura), bate papo sobre o que quero para meu futuro (convidados professora/advogada) (direito de estudar), dia do talento, Encontro com técnico da OSC: “Novos olhares”, Confraternização, Oficina de Teatro.

**Dezembro**- O que é direitos humanos (direitos humanos), enfeites natalinos (reciclável), amizade, Retrospectiva de 2024, Dinâmica de reflexão, Natal (cultura), brincadeiras (direito de brincar), amigo secreto, Oficina de Teatro.

**Ação /Mobilização para a cidadania:** No mês de maio e agosto irá acontecer atividades de reflexões, informações sobre direitos e questões da realidade social, será proposto e organizado junto aos usuários uma passeata em torno do CEADS, ações e mobilização com o tema “proteção da criança – dia 18 de maio e trabalho infantil – junho”. Estas ações têm como objetivo de conscientização do usuário e comunidade residente no território sobre assuntos envolvendo o respeito e a garantia de direitos.

**Oficina de Atividades Físicas:** Está oficina acontecerá em seis meses (janeiro, fevereiro, março, abril, maio e junho) no período de uma hora e meia (1h30) uma no período da manhã e no período da tarde uma vez por semana, totalizando 3 horas semanais. Tem como objetivo trabalhar, alongamento, circuito de exercício, jogos pedagógicos (dama, xadrez, dominó, pebolim e outros), alguns esportes (corrida, pulo em distância, vôlei adaptado), brincadeiras de rua, jogos cooperativos, gincana e etc. Buscando ensinar as regras dos jogos e estimular o raciocínio lógico, sociabilidade, concentração, respeito mútuo, coordenação motora grossa, habilidade, direito de brincar e outros. No mês de maio para comemorar no dia da família irá acontecer o Evento “Tempo Junto”, com gincana familiar (brincadeiras), com intuito de fortalecer vínculos familiares.

**Oficinas de Teatro:** Está oficina de teatro seis meses (julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro) no período de uma hora e meia (1h30) no período da manhã e no período da tarde uma vez por semana, totalizando 3 horas semanais. Vem para fomentar nas crianças do serviço de convivência, expressões artísticas, implementar conhecimento, cultura, agregar experiência, desenvolver habilidades que permitam aprender a interagir com o meio social e com o mundo. Com objetivo de desenvolver; autoestima, criatividade, expressão corporal, comunicação verbal, confiança/responsabilidade, memória/concentração, protagonismo, desinibição, trabalho em equipe, e muitos outros. Poderá utilizar como recurso; jogos teatrais, conhecimento através de vídeos de algumas obras teatrais/musicais mais conhecido ( O rei Leão, Frozen, Mickey e etc), práticas de cena, exercícios de reconhecimento corporal e articulação com a Diretora de teatro da escola EMEF Prof. Ivonete Amaral da Silva Rosa, com intuito de trazer mais conhecimento sobre as técnicas como

montar peça teatro, sonoplastia, figurino, e outros. Para finalizar a Oficina de Teatro irão apresentar uma peça de teatro para os familiares na Confraternização no final de novembro.

**Encontros socioeducativos com o técnico da OSC – “Novos Olhares”:** Vai acontecer em 10 encontros socioeducativos administrado pela técnica da OSC /Psicóloga da OSC no período dos meses (fevereiro (dois encontros), março, abril, maio, junho, agosto (dois encontros), outubro e novembro), com duração de uma hora, no período da manhã e da tarde. Buscando trabalhar saúde mental, e outros temas importantes na infância, de uma forma lúdica, buscando trazer para criança ressignificações, resiliência, autoestima, preparando a criança para se tornar um adulto com mais inteligência emocional e consciente de suas emoções. Temas importantes como; autoconhecimento, conhecendo e identificando minhas emoções (raiva, alegria, medo ansiedade, frustração), inteligência emocional, sonhos/pensamentos positivos, autoestima, resolução de problemas (ressignificação/ resiliência), minha família, prejuízos internet (jogos, tiktok) na infância, cultura de paz(gentileza/empatia) e outros temas importante. Utilizando recursos lúdicos como fantoche, argila, roda de bate papo, teatro, vídeos, jogos, baralhos educativos, vulcão da raiva, confecção da varinha mágicas, relaxamento (exercícios de respiração/pote que acalma), binóculo lúdico material reciclagem (estimular olhares coloridos(positivos)), pinturas,pode de agradecimento, caixa dos bons pensamentos e etc.

**Atividades Intergeracionais:** As crianças terão contato com outros públicos, outras faixas etárias do Serviço de Convivência para idosos - CEADS, tendo em vista o fortalecimento dos vínculos comunitários e trocas de vivências, fortalecendo o respeito mútuo entre as faixas etárias.

**Atividades de convívio e lazer/Atividades externas:** Trata-se de atividades coletivas em ambiente de diversão, lazer e cultura, direito de brincar, participação. Em janeiro e julho passeio com piquenique na pracinha do UPA, e outubro passeio ao Cinema de Fernandópolis.

**Palestras:** Serão realizadas numa perspectiva educativa, informativa, reflexão, e experiências de vidas e participação, num viés horizontal. Poderá ser administrado pela Equipe Técnica da OSC ou convidados para falar de diversos tema buscando parceria com a garantia de direitos nas áreas da Assistência Social (CRAS/CREAS/Conselho Tutelar), Educação, Saúde(Enfermeira/Dentista/Médico), Órgão de segurança (Policial, Bombeiros/UPA), OSC outros, podendo trazer um universo de conhecimento para desenvolvimento para cidadania.

**Atividades Culturais/Artísticas/Lúdicas:** Estas atividades objetivarão explorar a criatividade de cada um, dando espaço para que demonstrem seus potenciais, num ambiente saudável, de respeito e valorização das diversidades. Nesses momentos as “crianças poderão ser crianças” e sentirem-se pertencentes ao grupo, à Entidade e à Sociedade. Buscando estimular a criatividade, a ludicidade e um universo de informação e cultura.

**Avaliação do Serviço:** Será realizada avaliação no terceiro mês e no último mês com os usuários sobre o serviço ofertado; no qual terão a liberdade de expor suas críticas, satisfações e sugestões relacionadas às



atividades e o serviço como todo. A avaliação será realizada através de relatório de satisfação e roda de conversa.

**Campanha de Prevenção o Combate a Violação de Direito contra Criança e Adolescente:** Durante o mês de junho, aconteceu uma campanha de prevenção, com o tema Erradicação do Trabalho Infantil – Criança não trabalha / criança brinca e estuda. Com Palestra, atividades e ações/mobilização buscando a conscientização da família e comunidade.

**Conferencia ou similar:** Buscando trabalhar a participação como cidadão e democracia com a criança e adolescentes poderá acontecer à participação em conferencia ou similar (quando houver no município).

**Ação para conhecer a história da comunidade/Ação comunitária descentralizada no território:** Atividade tem o intuito de conhecer a história e a valorização do seu território e comunidade, assim as crianças poderão conhecer no mês de Maio os bairros e território (Bairro Brasilândia e Praça da Matriz) que originou e foi importante para o nascimento de Fernandópolis. Em agosto os usuários poderão realizar atividades para conhecer sua história da comunidade/território, onde vão conhecer em alguns bairros (bairro de maior demanda) dos usuários do CEADS, podendo articular com o CRAS-III(que possui mais demanda de criança), possibilitando conhecer o serviço prestado pelo CRAS, Postinho de Saúde, Pracinha da Cultura e, promovendo sentimento de pertencente e de cidadania.

**Fornecimento de Refeição/lanche:** A OSC oferta duas refeições no período da manhã sendo o café da manhã as 8h00 e o almoço as 11h00 para as crianças que participam no período da manhã, e ao 12h00 e as 15h00 o lanche da tarde para as crianças que participam no período da tarde. A oferta veio devido as crianças do período da manhã irem direto para escola e o almoço da escola é mais tarde, e algumas só chegam em casa as 18h00, e ao 12h00, pois as crianças chegam da escola e almoçaram muito cedo na escola, e muitas vezes chegam com fome. É significativo o CEADS proporcionar o almoço com cardápio saudável e variado (arroz feijão, carne de panela, saladas, purê de bata, strogonof, polenta, macarrão e outros), dando acesso a alimentação e trazendo uma qualidade de atendimento para nossos usuários. É importante ressaltar que no café da manhã/ café da tarde e nos horários do almoço as crianças estão fortalecendo vínculos de amizade.

**Fornecimento de transporte:** É ofertado o transporte pela OSC onde o fluxo do transporte acontece: (buscar nos pontos estabelecidos entre familiar e OSC no período da manhã e deixar no CEADS, e pós almoço levá-las para escola (EMEF – Ivonete A. Silva Rosa/ EMEI José Zantedeschi), assim o transporte traz a turma que participa do serviço no período da tarde para CEADS e ao termino das atividades levam nos mesmos pontos depois das 16h00), sendo ofertado o transporte para o território do CRAS III (Bairros como Santo Antônio, CDHU, Jaime Leone, Corinto, Coester, Estação...), numero maior de atendidos, possibilitando o acesso ao transporte para estas crianças que não teriam condições para vir ao Serviço de Convivência.

### **C) Trabalho com a Família:**

**Acolhida/Orientação/encaminhamento:** As famílias terão acesso à ambiência acolhedora, na qual serão acolhidas suas demandas interesses, necessidades e possibilidades; receberão orientações quando necessário serão encaminhadas para acesso a benefícios sócioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais. Será assegurada sua privacidade. Encaminhamento familiar

**Reuniões:** Serão realizadas, no mês de fevereiro e agosto com os pais ou responsáveis dos participantes, a fim de discutir temas e assuntos que promovam a orientação sobre os direitos, fortalecimento de vínculos familiares e estabelecer vínculos entre a família e entidade, bem como, formas de identificar e fortalecer os recursos disponíveis das famílias, e perceber como se organizam. Far-se-á avaliação do serviço, onde a família e os participantes dos grupos irão avaliar o serviço e terão espaços para expor suas críticas, observações e sugestões para melhoria do serviço.

**Evento Familiar Sobre a Função Protetiva da Família:** Será realizado um evento no mês de agosto junto na reunião de pais com a participação da família dos usuários, num espaço de reflexão acerca da proteção familiar, bem como os cuidados, a importância da organização e afeto, informações sobre os direitos e situações que permite o Fortalecimento de Vínculos.

**Evento “Tempo Junto”:** Um evento que será realizado no mês de maio para comemorar o dia da família, buscando criar laços, fortalecendo vínculos familiares e criando memórias afetivas. O Facilitador da Oficina de Atividades Física irá realizar uma gincana familiar com brincadeiras divertidas ao termino será servido um café da manhã.

**Arte- Festa da Primavera:** No mês de setembro irá acontecer um evento “Festa da Primavera”, trabalhando o tema protagonismo/talento/criatividade, as crianças irão confeccionar diversas atividades de ornamentação de flores coloridas, e criar, montar e organizar o Teatro/ musical “Linda rosa juvenil” juntamente com a orientadora em sala de atividades. O encontro tem como objetivo apresentar os familiares o teatro/ musical para família, e mostrar os talentos das crianças nas atividades realizada no Serviço de Convivência dia a dia, estimular autoestima, protagonismo e fortalecer vínculos familiares.

**Confraternização:** No décimo primeiro mês (novembro) será realizada uma confraternização assim acontecera uma apresentação para família e responsáveis, de um teatro organizado pela “Oficina de Teatro - CEADS”, mostrando que aprenderam. Para finalizar será servido um delicioso lanche para que ocorra maior interação entre eles.

#### **D) Trabalho no Território:**

**Fortalecimento de redes sociais de apoio/ Rede Intersetorial:** A Equipe técnica irá articular com a rede de garantia de direitos do território para o acesso dos usuários em atividades culturais, esportivas, de lazer entre outras de acordo com a necessidade dos participantes do Serviço. Caso a Equipe Técnica achar necessidade de articular com outras redes intersetorial para realizar reunião estudos de caso e orientações com outras instancia buscando a garantia de direitos dos usuários como; Conselho Tutelar, Unidade Básica de Saúde (Postinho de saúde do bairro), Profissionais da área da saúde (médico, Psicólogos, FEF, COFASP- Espaço Integrado e outros) que atende nossos usuários e familiares.

**Articulação com as Escolas Municipais (aproveitamento escolar):** A Equipe Técnica realiza articulação com as Escolas Municipais das crianças atendidas pela OSC duas vezes ao ano (Semestral) em junho e novembro, ou quando houver necessidade da articulação mais vezes para estudo de casos e verificar o desempenho e afetividade da criança na escola.

**Reunião com CRAS de referência/ ou outro CRAS:** As reuniões com a Equipe Técnica do CRAS de referência iram acontecer um mês sim e mês não com total de 06(seis) encontros ao ano. Para orientações, planejamento das ações dentre outros assuntos do serviço prestado do SCFV pela OSC. Caso necessitar articular reunião com outros CRAS (CRAS-I, CRAS-III, e CRAS-IV) do Município a Equipe técnica poderá marcar.

**Articulação CREAS:** Quando houver necessidade para discussão de estudo de casos a Equipe Técnica do CEADS, poderá agendar com o CREAS, para discussão de casos de violação de direitos dos nossos usuários, e promovendo palestra informativa para nossos participantes do CEADS. No mês de maio e junho a OSC vai buscar articulação com o equipamento público CREAS para informar e orientar sobre temas importantes como abuso sexual e trabalho infantil.

#### **Equipe de Trabalho composta no Serviço**

Atualmente conta com uma equipe multidisciplinar que busca trazer uma melhor qualidade de atendimento para nossos usuários cada dia, composta por: um Coordenador, responsável pela equipe técnica, responsável pela documentação da OSC, articula e acompanha o serviço. Uma Psicóloga/ técnica responsável, propicia espaço com estratégica lúdicas e técnicas nas atividades grupais socioeducativas, buscando a evolução do grupo, acolhimento, alimenta prontuários, participa do planejamento das atividades realização do grupo, elaboração de relatório para gestora e CRAS, visitas domiciliares. Uma Orientadora social, desenvolve atividades educativas visando atenção e defesa e garantia de direitos, organiza e auxilia as oficinas, participa de reunião mensal, acompanha e registra a assiduidade dos usuários. E contará Facilitadores de oficinas, e tem como responsabilidade de planejar as atividades e desenvolver de forma criativa e técnicas diversas. E um Profissional de apoio, responsável pela higienização, limpeza do espaço da cozinha, preparar e organizar os lanches e almoço.

#### 4.2 Cronograma de atividades

DIMENSÕES	ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Operativo	Reunião com a Equipe Técnica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Planejamento e organização das ações e atividades a serem ofertadas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Monitoramento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Elaboração de relatórios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Registro de frequência e registro de fotográfico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Abertura e alimentação de prontuário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Visitas Domiciliar (caso necessário pode acontecer mais vezes)		X			X			X		X		
	Informações e Orientações	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Trabalho Técnico-	Acolhida	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Grupos de convívio e Fortalecimento de vínculos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Ação/Mobilização para cidadania					X			X				
	Oficina de Atividades Físicas	X	X	X	X	X	X						
	Oficina de Teatro							X	X	X	X	X	X
	Encontro Técnico/ OSC- Novos olhares		XX	X	X	X	X		XX		X	X	
	Atividade Intergeracionais				X								
	Atividade de convivência e lazer/Atividade Externa	X						X			X		
	Palestra		X				X					X	
	Atividades Culturais/Artística Lúdicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Avaliação do Serviço			X								X	
	Campanha de Prevenção o Combate a Violação de Direitos contra criança e adolescente						X						
	Ação para conhecer a história da comunidade/território					X			X				
	Fornecimento de refeição/lanche	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Fornecimento de transporte	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Trabalho com os Usuários	Acolhida/orientação/encaminha.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Reunião/ duas ações com a família.		X						X				



Centro Educacional de Apoio,  
Desenvolvimento Social e Cultura

FERNANDÓPOLIS

Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1568 de 09/11/90

Utilidade Pública Estadual Lei nº 14.263 de 17/09/2010

CNPJ: 59.855.205/0001-00

Rua Rio Grande do Sul nº 1349 – Cep: 15.600-067 – Fone: 3442 2424 - Fernandópolis/SP

	Evento Familiar Sobre a Função Protetiva da Família									X			
	Evento "Tempo Junto"					X							
	Evento Festa da Primavera										X		
	Confraternização											X	
Trabalho no Território	Fortalecimento de rede sociais de apoio / rede intersetorial		X				X						
	Reunião/articulação com as Escolas Municipais(dos atendidos)						X					X	
	Reunião com o CRAS de referência. Caso necessário com outros CRAS	X		X		X		X		X		X	
	Reunião com CREAS					X	X						

#### 5. AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá mensalmente através de relatórios de monitoramento e acompanhamento realizado pelo gestor da parceria, pelos relatórios semestrais homologados pela comissão de monitoramento e avaliação, além de relatório de visita in loco entre outros.





Centro Educacional de Apoio,  
Desenvolvimento Social e Cultura

FERNANDÓPOLIS

Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1568 de 09/11/90

Utilidade Pública Estadual Lei nº 14.263 de 17/09/2010

CNPJ: 59.855.205/0001-00

Rua Rio Grande do Sul nº 1349 – Cep: 15.600-067 – Fone: 3442 2424 - Fernandópolis/SP

## VI) EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRO

### 1- DETALHAMENTO DE RH

Salário			Adicionais			Encargos Patronais, Sociais e Trabalhistas			Provisionamento			
1.Cargo	2.Carga Horária no Serviço	3.Salário (proporcional) pago com o recurso	Vale Alimentação	Adicional Noturno	Vale Transporte	INSS	FGTS	PIS	Férias	Rescisão	Aviso Prévio	13º Salário
Orientadora Social	40h/s	R\$ 1.200,00										

### 2-PLANO DE APLICAÇÃO

TIPO DE DESPESA*	ESPECIFICAÇÃO**	VALOR TOTAL
RH	Salário	R\$ 14.400,00
Material de Consumo	Gêneros Alimentícios	R\$ 26.000,00
Material de Consumo	Papelaria (uso na execução direta)	R\$ 4.600,00
Material de Consumo	Lanches	R\$ 3.000,00
Serviços de Terceiros	Recursos Humanos (outras formas de contratação)	R\$ 6.000,00
Serviços de Terceiros	Fretamento de Transporte	R\$ 42.000,00

FERNANDÓPOLIS

### 3. CRONOGRAMA GERAL DE EXECUÇÃO

META	TIPO DE DESPESA*	ESPECIFICAÇÃO**	INDICADOR		VALORES		PERÍODO QUE SERÁ UTILIZADO											
			Unidade de medida	Quantidade	Unitário	Total	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
1	RH	Salário	Meses	12	R\$ 1.200,00	R\$ 14.400,00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2	Material de Consumo	Gêneros Alimentícios	Meses	06		R\$ 26.000,00	X		X		X		X		X		X	
3	Material de Consumo	Papelaria (uso na execução direta)	Meses	04	R\$ 1.150,00	R\$ 4.600,00	X			X		X				X		
4	Material de Consumo	Lanches	Meses	04	R\$ 750,00	R\$ 3.000,00					X		X	X			X	
5	Serviços de Terceiros	Recursos Humanos (outras formas de contratação)	Meses	12	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6	Serviços de Terceiros	Fretamento de Transporte	Meses	12	R\$ 3.500,00	R\$ 42.000,00	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

#### 3.1 CRONOGRAMA MENSAL DE EXECUÇÃO

TIPO DE DESPESA*	ESPECIFICAÇÃO**	VALOR											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
RH	Salário	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
Material de Consumo	Gêneros Alimentícios	R\$2.016,00		R\$4.796,80		R\$4.796,80		R\$4.796,80		R\$4.796,80		R\$4.796,80	
Material de Consumo	Papelaria (uso na execução direta)	R\$1.150,00			R\$1.150,00			R\$1.150,00			R\$1.150,00		
Material de Consumo	Lanches					R\$ 750,00			R\$750,00	R\$ 750,00		R\$ 750,00	
Serviços de Terceiros	Recursos Humanos (outras formas de contratação)	R\$ 500,00	R\$500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$500,00	R\$ 500,00	R\$500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$500,00
Serviços de Terceiros	Fretamento de Transporte	R\$3.500,00	R\$3.500,00	R\$3.500,00	R\$3.500,00	R\$3.500,00	R\$3.500,00	R\$3.500,00	R\$3.500,00	R\$3.500,00	R\$3.500,00	R\$3.500,00	R\$3.500,00



Centro Educacional de Apoio,  
Desenvolvimento Social e Cultura

FERNANDÓPOLIS

Centro Educacional de Apoio, Desenvolvimento Social e Cultura

Utilidade Pública Municipal Lei nº 1568 de 09/11/90

Utilidade Pública Estadual Lei nº 14.263 de 17/09/2010

CNPJ: 59.855.205/0001-00

Rua Rio Grande do Sul nº 1349 – Cep: 15.600-067 – Fone: 3442 2424 - Fernandópolis/SP

#### 4. JUSTIFICATIVA DE PAGAMENTO EM ESPECIE

TIPO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	JUSTIFICATIVA

#### 5. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

PARCELA	VALOR
1	R\$ 8.366,00
2	R\$ 5.200,00
3	R\$ 9.996,80
4	R\$ 6.350,00
5	R\$ 10.746,80
6	R\$ 5.200,00
7	R\$ 11.146,80
8	R\$ 5.950,00
9	R\$ 10.746,80
10	R\$ 6.350,00
11	R\$ 10.746,80
12	R\$ 5.200,00
TOTAL	R\$ 96.000,00

FERNANDÓPOLIS

**VII- VIGÊNCIA**

O prazo de vigência da parceria, proposto pelo presente plano de trabalho será 02/01/2024 até 31/12/2024.

Fernandópolis, 19 de Dezembro de 2023.

\_\_\_\_\_  
Ilair de Fátima Vera Tosta - Presidente  
Assinatura do representante legal

\_\_\_\_\_  
Márcia Daiane dos Santos Dornele – Técnica e Psicóloga da OSC  
Assinatura do Responsável pela Elaboração  
do Plano de Trabalho

**APROVAÇÃO:**

Aprovado( )

Necessidade de Ajustes ( ) : \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Reprovado( ) : \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Responsável Técnico

\_\_\_\_\_  
Secretária Municipal